



RAPID

EDIÇÃO DA REPRESENTAÇÃO DA COMISSÃO EUROPEIA EM PORTUGAL

COMUNICADO DE IMPRENSA

Lisboa, 13 de julho de 2017

A UE alarga a sua cooperação em matéria de investigação com o Brasil e a África do Sul

A União Europeia vai reforçar ainda mais a sua cooperação em matéria de investigação e de inovação com os seus parceiros estratégicos do Brasil e da África do Sul, com vista a compreender melhor os ecossistemas marinhos e combater as alterações climáticas. As três Partes lançaram hoje a iniciativa emblemática de Investigação e Inovação no Atlântico Sul e assinaram uma [declaração conjunta](#) sobre cooperação atlântica em matéria de investigação e de inovação.

A declaração foi assinada na histórica Torre de Belém, em Lisboa, por Carlos Moedas, Comissário europeu responsável pela Investigação, Ciência e Inovação, Gilberto Kassab, Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações do Brasil, e Naledi Pandor, Ministra da Ciência e Tecnologia da África do Sul, durante um [evento ministerial e científico de alto nível](#).

O Comissário Carlos Moedas declarou: «*O acordo de Belém é diplomacia científica em ação. Intensifica a nossa cooperação com o Brasil e a África do Sul, o que nos permite alinhar melhor os objetivos para a ciência e otimizar o financiamento para a investigação e inovação. A partir de agora, estaremos melhor preparados para tirar proveito do valor da "economia azul" do Oceano Atlântico, em benefício dos cidadãos. Com este acordo, inauguramos uma nova era do Iluminismo Azul.*»

A nova iniciativa emblemática sobre a Investigação e a Inovação no Atlântico Sul permitirá melhorar o conhecimento científico dos

ecossistemas marinhos e as ligações entre os oceanos e as alterações climáticas, a alimentação e a energia, bem como a dinâmica do oceano Atlântico e dos seus sistemas interligados de circulação desde a Antártida até ao Ártico.

A declaração baseia-se nas realizações bilaterais, nomeadamente na assinatura das declarações de intenções bilaterais sobre cooperação e inovação em matéria de investigação marinha com o [Brasil](#) e a [África do Sul](#), bem como no desenvolvimento do quadro de cooperação científica e técnica Sul-Sul no Atlântico Sul e Tropical e no oceano Antártico. Também ajudará a estabelecer uma ligação estreita entre as atividades de investigação no Atlântico Sul e no Atlântico Norte e a explorar sinergias com outras iniciativas.

O reforço da investigação internacional e dos dados sobre os oceanos é igualmente um dos domínios prioritários da Comunicação Conjunta sobre a governação internacional dos oceanos, destinada a garantir oceanos seguros, limpos e geridos de forma sustentável. Esta comunicação e as ações conexas fazem parte da resposta da UE à Agenda 2030 das Nações Unidas e, mais concretamente, do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável número 14, «Vida Submarina». Além disso, é um exemplo concreto da forma como a [Estratégia Global da UE](#) produz resultados práticos.

A conferência "[Our Ocean](#)", que terá lugar em Malta, em outubro deste ano, dará seguimento ao acordo agora assumido e estabelecerá novos compromissos. Trata-se de um momento central no debate sobre a governança internacional do Oceano Atlântico, que irá reunir instituições da União Europeia, bem como parceiros públicos e privados.

Antecedentes:

Em vigor desde 2007, o Acordo de Cooperação Científica e Tecnológica entre o Brasil e a União Europeia deu lugar a intensas atividades de colaboração em matéria de investigação e inovação, com mais de 350 projetos comuns. A investigação marinha, as tecnologias da informação e comunicação e a saúde (doenças infecciosas) estão entre os principais domínios de cooperação. O Brasil ocupa a quinta posição em termos de participação de parceiros de países terceiros no programa Horizonte 2020, o programa-quadro da UE em matéria de investigação e inovação e o principal instrumento de cooperação.

O Acordo de Cooperação Científica e Tecnológica entre a África do Sul e a União Europeia entrou em vigor em novembro de 1997, e resultou em 630 projetos conjuntos até à data. As infraestruturas de

investigação, o ambiente e as alterações climáticas, a segurança alimentar e nutricional e a saúde (doenças infecciosas) estão entre os principais domínios de cooperação. A África do Sul ocupa a segunda posição em termos de participação de parceiros de países terceiros no Horizonte 2020.

Mais informações:

[Investigação da UE em matéria de bioeconomia](#)

[Política de cooperação internacional da UE em matéria de investigação e inovação](#)

[Artigo publicado na revista Horizon Magazine](#)

Contactos com a comunicação social:

[Porta-voz da CE para a investigação, ciência e inovação](#)